



MUDANÇAS CLIMÁTICAS E EVENTOS EXTREMOS

Textos Técnicos/Didáticos
CEMIG Belo Horizonte

CEMIG



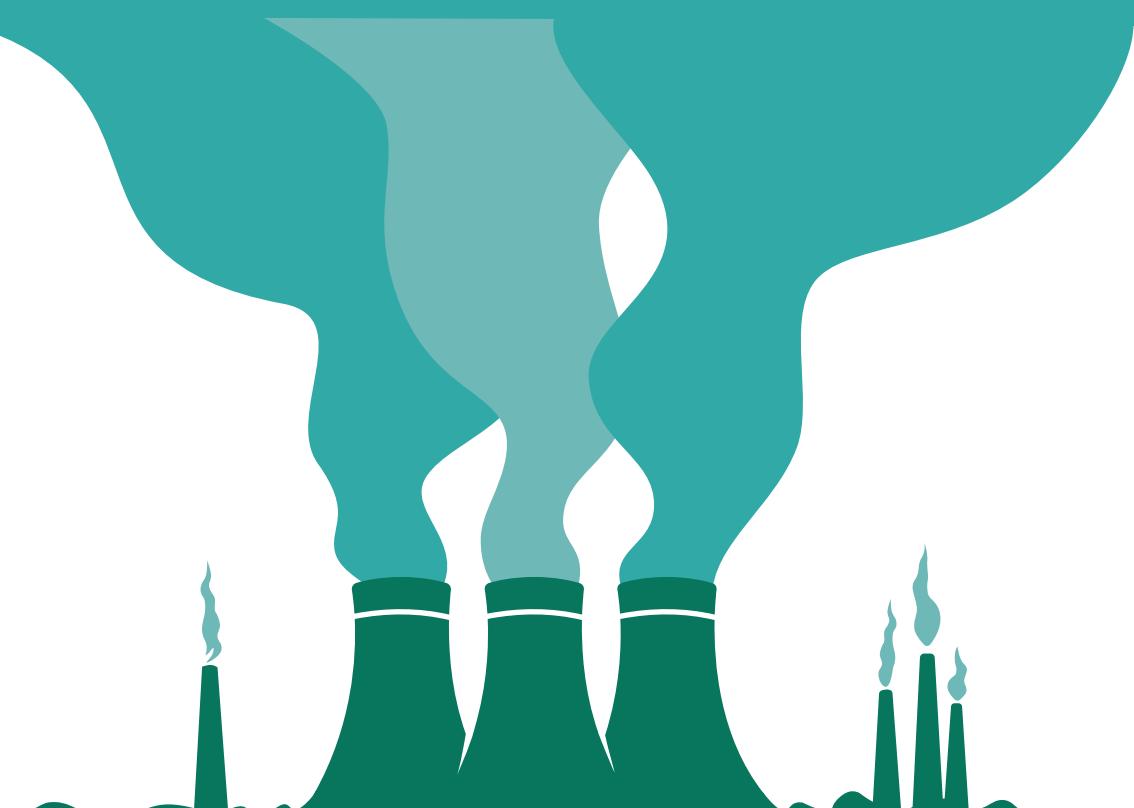
**GOVERNO
DE MINAS**

AQUI O TREM
PROSPERA.

As mudanças climáticas são reais!

De acordo com os estudos, o clima apresenta mudanças ao longo da história da Terra, em todas as escalas de tempo. Porém, as mudanças do clima no passado eram causadas por fenômenos naturais. Atualmente, especialmente nos últimos 50 anos, é uma consequência das atividades humanas, que agravam essa tendência natural.

Desde a Revolução Industrial, iniciada no final do século 18, vem ocorrendo o aumento significativo da emissão de gases de efeito estufa como consequência da expansão das atividades humanas, demanda pela utilização de carvão mineral e petróleo como fontes de energia, desmatamento em grande escala, queimadas, produção de resíduos, entre outras.



Você sabia?

O efeito estufa é um fenômeno natural e possibilita a vida na Terra, pois permite manter a temperatura global média superficial próxima dos 15°C.

Sem este fenômeno, a temperatura seria muito baixa, aproximadamente -18°C e a Terra estaria coberta de gelo. Isso é possível através da ação dos chamados gases de efeito estufa, como por exemplo, o gás carbônico (CO₂), gás metano (CH₄), óxido nitroso (N₂O), ozônio (O₃) e os gases fluoretados (ex.: PFCs e HFcs).

O aumento da concentração de gases de efeito estufa na atmosfera, especialmente o CO₂, intensifica o efeito estufa e a causa o aquecimento da baixa atmosfera, elevando a temperatura média da Terra. Portanto, o aquecimento global é um fenômeno climático, resultado da intensificação do efeito estufa pela ação humana. É o aumento das temperaturas médias do planeta e das águas dos oceanos, sendo o CO₂ utilizado como referência para classificar o poder de aquecimento global.



O aquecimento global induzido pelo ser humano já está em andamento

O aquecimento global com 1,1°C de aumento de temperatura acima dos níveis anteriores à Revolução Industrial tem ocasionado mudanças climáticas em todas as regiões e intensificando fenômenos meteorológicos. A cada fração de grau de aquecimento, há o aumento dos impactos negativos das mudanças climáticas sobre vidas, meios de subsistência, saúde e bem-estar, ecossistemas e espécies, ativos econômicos, sociais e culturais, infraestrutura e serviços, incluindo os serviços prestados pela natureza (exemplos: renovação e fertilidade do solo, polinização, controle de doenças, fornecimento de água, alimentos e madeira, purificação do ar, entre outros).

Alterações na frequência e intensidade de chuvas e intensificação de fenômenos meteorológicos como tempestades severas, inundações, vendavais, ondas de calor e secas prolongadas são exemplos dos impactos negativos causados pelas mudanças climáticas.

No Brasil, as mudanças climáticas dobraram as probabilidades de ocorrência de chuvas severas na região Sul e são responsáveis pela ocorrência de ondas de calor e temperaturas acima da média em diferentes regiões.



Tudo está conectado!

Os impactos do clima no planeta são mais graves do que imaginávamos: tempestades severas e inundações obrigam, desde 2008, mais de 20 milhões de pessoas a deixarem suas casas todos os anos; regiões enfrentam diminuição da produtividade agrícola; altas temperaturas têm facilitado a disseminação de doenças transmitidas por vetores; e atualmente cerca de metade da população mundial vive em condição de escassez severa de água pelo menos um mês por ano.

Os eventos climáticos extremos afetam direta e indiretamente diferentes áreas da vida humana.
Veja os exemplos:

- ✓ A seca/falta de água impacta a agricultura que, por sua vez, impacta a produção de alimentos, a cadeia econômica e o acesso das populações aos alimentos.
- ✓ A seca reduz a vazão dos cursos d'água, que impacta a geração de energia hidrelétrica, impactando negativamente toda a cadeia econômica e, consequentemente, as populações.
- ✓ As ondas de calor intenso dificultam o trabalho ao ar livre.
- ✓ Inundações e deslizamentos de terra destroem casas e meios de subsistência.



Conheça ações que você pode colocar em prática para contribuir com a gestão climática:



Consuma com consciência (será que você precisa realmente do produto que está comprando?) e dê preferência por produtos com maior tempo de duração. Em caso de danos, tente consertá-los ao invés de descartá-los. Procure por produtos com embalagens reutilizáveis ou recicláveis.



Vista-se com consciência. Você sabia que a indústria da moda é uma das maiores emissoras de gases de efeito estufa? Compre menos roupas e use-as por mais tempo. Faça reparos quando necessário e recicle suas peças favoritas. Dê atenção aos brechós e marcas nacionais sustentáveis.



Diminua a quantidade de lixo gerado e faça o descarte e a destinação corretamente. Sabe aquela famosa sacolinha plástica dos supermercados e feiras? Substitua por sacolas de pano ou caixas de papelão, que podem ser destinadas para a reciclagem após o uso.



Reduza o consumo de carne vermelha. Experimente adotar uma dieta vegetariana pelo menos uma vez por semana.



Dê preferência por comprar alimentos de produtores locais próximos da sua casa. Consuma mais verduras, legumes e frutas da estação.



Evite o desperdício de alimentos. Há receitas simples e disponíveis gratuitamente na internet para o melhor aproveitamento dos alimentos. Fazer o planejamento das compras também é essencial. Sua saúde, seu bolso e o planeta agradecem!



Busque alternativas para diminuir o uso de carro. Se for percorrer pequenos trechos, vá a pé ou use veículos não poluentes, como a bicicleta. Se for percorrer grandes distâncias, você pode participar de caronas ou optar por transportes coletivos.



Ajude a combater o desmatamento e incentive o reflorestamento. Não faça queimadas, participe de ações de reflorestamento, plante árvores sempre que possível! Se for proprietário de imóvel rural, siga a legislação e esteja atento e atenta às Áreas de Preservação Permanente (APPs).



Cobre políticas públicas. Aumente a sua participação em grupos políticos e socioambientais do seu município e acompanhe as promessas dos candidatos eleitos. Afinal, “viver é um ato político”.



Compartilhe o seu conhecimento ambiental com familiares, amigos e colegas de trabalho. Cada um de nós é importante nesta caminhada rumo a uma sociedade sustentável!

